

*Manto
2015*





“Casa de Ouro, Arca da Aliança, ó Maria, que o meu coração seja como o teu, na Santa Comunhão, verdadeira Casa de Deus”.

São Luiz Maria Grignon de Montfort

Maria, a Mãe do Filho de Deus que se fez carne e habitou entre nós, é a Arca da Nova e Eterna Aliança, um dos títulos com que a honramos na Ladainha. E assim o é porque, como um Sacrário, Ela guardou em seu ventre a natureza humano-divina do Salvador. Dando o seu “SIM” ao projeto de Deus, Maria nos ofereceu a Salvação. Assim como testemunhou, de pé, o Santo Sacrifício do seu Filho na Cruz, também no Santo Sacrifício da Missa, Memorial da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, Maria se faz presente, aos pés do Altar da Cruz e ao nosso lado na Comunhão.

Conforme ensina São João Paulo II, na Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*, existe uma profunda analogia entre o “Fiat” pronunciado por Maria, em resposta às palavras do Anjo, e o “Amém” que cada fiel pronuncia quando recebe o Corpo do Senhor (EE 55). Do mesmo modo que à Santíssima Virgem foi pedido que cresse que o fruto que em seu Ventre seria gerado era o Filho do Altíssimo, no mistério eucarístico nos é pedido para crer que a Hóstia Santa que comungamos é o verdadeiro Corpo e Sangue do Filho de Deus, nascido de Virgem Maria (EE 55).

Maria acatou o desígnio de Deus para, em seu corpo e em sua alma, ser um templo santo para que Seu Filho viesse habitar; o que nos exorta a sermos também um templo santo para recebê-Lo na Comunhão; e sermos, assim, verdadeira Casa de Deus.

O Manto da Imagem Peregrina do Círio 2015 nos remete ao título de “Maria, Mulher Eucarística”, a Arca da Nova e Eterna Aliança, o Sacrário Vivo do Filho de Deus, a Mãe que fez de sua vida uma permanente ação de graças a Ele, uma permanente Eucaristia, exemplo que nos impele a assim também fazer de nossa existência.



MANTO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - 2015

Os olhos se iluminam e o coração se enche de alegria quando contemplamos as maravilhas de Deus. A arte, expressão da beleza que aproxima da salvação dada por Deus, contribui para a vivência da fé.

O manto da Imagem Peregrina, que, a partir de agora, percorrerá tantas estradas da vida dos devotos de Nossa Senhora de Nazaré, feito com muito amor e devoção, destina-se a reconhecermos em Maria, Mulher Eucarística, a Mãe que nos conduz pressurosa ao Altar de Cristo, onde Ele se faz Sacrifício, Comunhão e Presença Real.

Que a Mãe de Deus e Senhora Nossa reze por nós e leve ao seu Filho amado os clamores e necessidades de todo o povo.

Belém - PA, Círio de Nazaré 2015

Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo Metropolitano

A HÓSTIA E O CÁLICE - O SOL DO AMOR

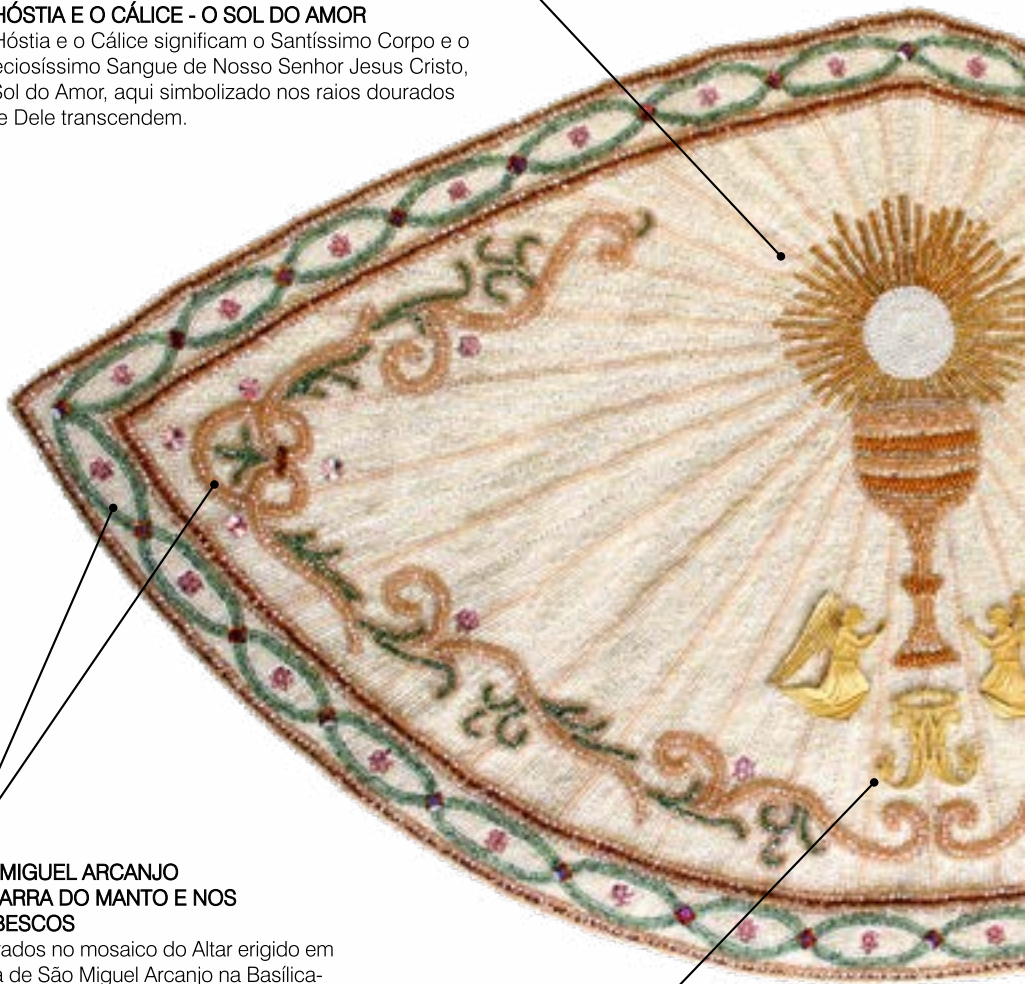
A Hóstia e o Cálice significam o Santíssimo Corpo e o Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sol do Amor, aqui simbolizado nos raios dourados que Dele transcendem.

SÃO MIGUEL ARCANJO NA BARRA DO MANTO E NOS ARABESCOS

Inspirados no mosaico do Altar erigido em honra de São Miguel Arcanjo na Basílica-Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, a geometria da barra do Manto e os arabescos situados nos cantos remetem-nos ao Arcanjo que no grande combate travado no Céu proclamou: "Quem como Deus"? E, assim, com a Espada de Verdade, venceu o mal, tornando-se "O Príncipe da Igreja" e nosso defensor. São Miguel Arcanjo, homenageado no mosaico da barra do Manto, simboliza, ainda, a sua humildade perante o Deus Altíssimo e a Rainha dos Anjos.

O "M" DE MARIA E A COROA DA RAINHA

O "M", situado abaixo da Hóstia e do Cálice, simboliza o Santíssimo Nome de Maria, a Aurora Fulgurante da Misericórdia que anuncia o Sol do Amor, Jesus Cristo. A Puríssima Virgem, suave e bela, é a Aurora da nossa Salvação. Sendo Aurora do Sol, Nossa Senhora humildemente coloca-se embaixo Dele, oferecendo-o ao Pai, por nós, em supremo culto de adoração, como o faz a cada Santo Sacrifício da Missa. E porque se fez serva do Senhor, foi pela Trindade Santa coroada como Rainha do Céu e da Terra, aqui simbolizada na Coroa acima do "M".



OS RAIOS, OS CRISTAIS E AS PÉROLAS

Dos raios dourados que partem de Jesus Eucarístico emergem nuances de luz que se estendem por todo o Manto, em pontos de cristais e em pérolas que compõem o fundo, simbolizando a efusão da luz divina, que Dele emana. O Manto de Nossa Senhora, símbolo da proteção espiritual da Mãe sobre nós, seus filhos, é, portanto, revestido da luz do Céu.

AS PEQUENAS ROSAS

As pequenas rosas que pontuam os arabescos e o mosaico da barra do Manto simbolizam a simplicidade das nossas orações unidas às orações de Maria, bem como as graças alcançadas por sua intercessão.



O BROCHE DOM VICENTE JOAQUIM ZICO

O broche que fecha o Manto à frente traz em alto-relevo o rosto de Dom Vicente Joaquim Zico, 8º Arcebispo de Belém, falecido em 04 de maio de 2015. Um mariano por excelência, apaixonado pelo Círio de Nossa Senhora de Nazaré e adorador amoroso da Santíssima Eucaristia, Dom Vicente é aqui homenageado pelo povo do Pará por sua imensa contribuição à causa da Evangelização na Amazônia.

OS ANJOS ADORADORES

Situados aos pés de Jesus Eucarístico, ladeando-O, temos dois Anjos ajoelhados em contrita e humilde oração, os quais retratam os Anjos que ladeiam o Sacrário da Basílica-Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, isto é, o Tabernáculo que, na Casa da Rainha da Amazônia, guarda a Hóstia Santa. Os anjos adoradores são, portanto, uma representação de todos os anjos da Corte Celeste, que adoram eternamente o Filho de Deus.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA PARA APÓS A COMUNHÃO

Ó Maria, Virgem e Mãe Santíssima, eis que recebi o vosso amado Filho, que concebestes em vosso seio imaculado e destes à luz, amamentastes e estreitastes com ternura em vossos braços. Eis que humildemente e com todo o amor vos apresento e ofereço de novo Aquele mesmo cuja face vos alegrava e enchia de delícias, para que, tomando-O em vossos braços e amando-O de todo o coração, O apresenteis à Santíssima Trindade em supremo culto de adoração, para vossa honra e glória, por minhas necessidades e pelas de todo o mundo. Peço-vos, pois, ó Mãe compassiva, que imploreis a Deus o perdão dos meus pecados, graças abundantes para servi-lo mais fielmente e a perseverança final, para que convosco possa louvá-lo para sempre. Amém.

